

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Dispõe o Ponto 13 do POCAL que o Relatório de Gestão a apresentar pelo Órgão Executivo ao Deliberativo deve contemplar os seguintes aspectos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da Gestão nos diferentes Sectores de Actividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao Investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos quando aplicável;

- Uma síntese da Situação Financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de Gestão Financeira apropriados à análise de Balanços e de Demonstração de Resultados;

- Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a Instituições de Crédito das Outras dívidas a Terceiros;

- Proposta fundamentada da aplicação de Resultados Líquidos do Exercício;

- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Com o objectivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, e considerando a informação fornecida pelos diferentes Subsistemas da Contabilidade, será este Relatório estruturado em duas vertentes:

I – Análise dos factos e informação mais relevantes na Óptica Orçamental.

II – Descrição e análises dos factos e informação mais relevantes na Óptica Patrimonial, nomeadamente da estrutura do Balanço e Demonstração de Resultados, complementando as notas às Demonstrações Financeiras – Ponto 8 do POCAL.

**Na óptica Orçamental**, analisar-se-á a estrutura da Receita e da Despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta óptica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos Documentos Previsionais, inserindo informação relativa a Dotações Iniciais / Dotações Finais por “Grandes Grupos” da Classificação Económica da Receita e da Despesa, bem como o nível de execução, relativamente às Dotações Iniciais e Finais previstas nos Documentos Previsionais.

**Na óptica Patrimonial**, será analisada a estrutura do Balanço, a estrutura de custos / proveitos e o Endividamento Municipal, com demonstração da situação de Endividamento Municipal face aos Limites. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa, dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como, a análise de rácios de gestão, que se mostrem ajustados.

Para mais fácil percepção da informação e factos relevantes, recorrer-se-á, com frequência, à demonstração gráfica da informação.

## I – RELATÓRIO FINANCEIRO – ANÁLISE ORÇAMENTAL

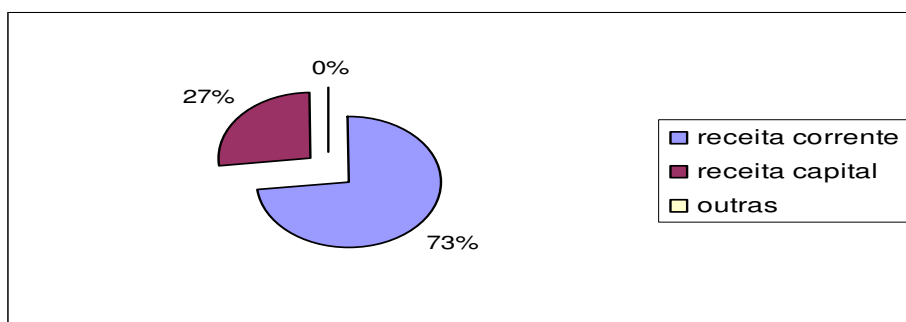
### ESTRUTURA DA RECEITA

A receita arrecadada pelo Município durante o ano de 2010 totaliza **34.050.996,80 €** (trinta e quatro milhões, cinquenta mil, novecentos e noventa e seis euros e oitenta cêntimos) sendo:

RECEITA CORRENTE ----- 24.881.268,79 €

RECEITA DE CAPITAL ----- 9.168.813,74 €

OUTRAS RECEITAS -----914,27 €



Atendendo a que a divisão Receita Corrente / Receita de Capital não é a que melhor elucida a proveniência dos montantes arrecadados pela Autarquia, subdividiu-se, para efeitos de análise, a receita nos seguintes sub-grupos:

- RECEITAS PRÓPRIAS (Correntes e Capital)
- TRANSFERÊNCIAS (Correntes e Capital)
- EMPRÉSTIMOS

### RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias do Município atingiram no ano de 2010 o montante de **12.472.504,59 €**, representando 36,63% da Receita Global. Relativamente ao ano de 2009 verifica-se neste tipo de receita um aumento de **1.251.181,20 €**. Pese embora o acréscimo verificado, o nível das Receitas Próprias ainda se situa aquém do valor registado em 2008, conforme evidencia o Quadro 2.

De referir que as componentes das Receitas Próprias Correntes (Capítulos 01, 02, 04, 05, 07 e 08 da Receita) contribuíram com **11.882.545,68 €**, e as Receitas Próprias de Capital (Capítulos 09 e 13) com **589.044,64 €** e as Outras Receitas (Capítulo 15) com **914,27 €**.

A maior parcela deste tipo de receita é proveniente dos Impostos Directos e da Venda de Bens e Serviços Correntes, contribuindo cada uma destas rubricas com **5.817.470,45 €** e **3.585.410,06 €**, respectivamente.

## ESTRUTURA DA RECEITA PRÓPRIA 2010 – (QUADRO 1)

Unid: €

Descrição	Execução	Peso %	% (1)
01 – Impostos Directos	5.817.470,45	46,64%	17,08%
02 – Impostos Indirectos	284.822,13	2,28%	0,84%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	565.932,53	4,54%	1,66%
05 – Rendimentos de Propriedade	494.319,54	3,96%	1,45%
07 – Venda de Bens e Serviços Correntes	3.585.410,06	28,75%	10,53%
08 – Outras Receitas Correntes	1.134.590,97	9,10%	3,33%
09 – Venda de Bens de Investimento	560.673,16	4,50%	1,65%
13 – Outras Receitas de Capital	28.371,48	0,23%	0,08%
15 – Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	914,27	0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>2.472.504,59 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>36,63%</b>

(1) Relativamente à Receita Total

## RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL 2006 / 2010 – (QUADRO 2)

Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Receita Própria	8.812.705,99	11.242.282,17	12.863.009,76	11.221.323,39	12.472.504,59
2 - Receitas Totais	24.342.540,31	30.467.684,93	30.467.684,93	33.616.877,82	34.050.996,80
<b>Var. Rec. Próprias/Ano anterior</b>	<b>8,87%</b>	<b>27,57%</b>	<b>14,75%</b>	<b>-12,76%</b>	<b>11,15%</b>
<b>V = ½*100</b>	<b>36,20%</b>	<b>36,90%</b>	<b>39,68%</b>	<b>33,38%</b>	<b>36,63%</b>

Depois da quebra da Receita Própria registada em 2009, no ano de 2010 foi retomada a tendência de crescimento das Receitas Próprias do Município, verificando-se contudo que o valor arrecadado em 2010, se situa a um nível inferior ao registado em 2008.

O Quadro 2 evidencia a evolução deste tipo de receita desde 2006, sua variação relativamente ao ano anterior e peso percentual que representa na Receita Total do respectivo ano. Conforme se demonstra, a contribuição desta componente da Receita, para a Receita Total, ao longo dos anos analisados, tem variado entre 33,3% em 2009 – pior desempenho e 39,68% em 2008.

Relativamente ao ano de 2009 o montante arrecadado como Receita Própria foi superior em **1.251.181,20 €**, ou seja, verificou-se em 2010 um **aumento** das Receitas Próprias do Município de 11,15%. Conforme resulta do Quadro seguinte o acréscimo registado, é devido quase na íntegra ao montante contabilizado em Outras Receitas Correntes, que passaram de 92 mil euros arrecadados em 2009 para um montante superior a 1,13 milhões em 2010. Este acréscimo resulta da contabilização de parte da indemnização prevista para o Município de Fafe, no contrato de Concessão de Água em Alta.

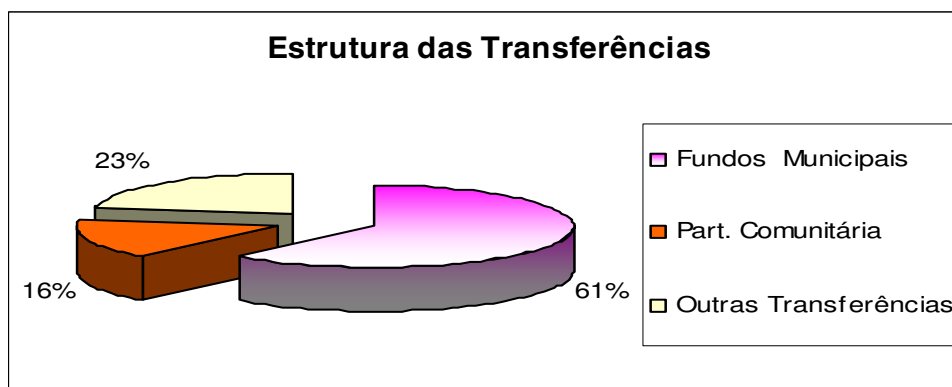
Uma análise mais detalhada das componentes deste tipo de receita evidencia que com excepção da Derrama se verificou um ligeiro acréscimo das receitas dos Impostos Directos superior em **271.560,30 €** que em 2009, sendo contudo um montante muito inferior ao arrecadado em 2008, ano em que os Impostos Directos atingiram o valor de 6,11 milhões de euros.

Unid: €

RECEITAS PROPRIAS	Execução 2009	Execução 2010	Varição 10/09
01 IMPOSTOS DIRECTOS	<b>5.545.910,15</b>	<b>5.817.470,45</b>	<b>271.560,30</b>
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.224.514,08	3.320.500,06	95.985,98
Imposto Único Circulação	646.512,05	671.074,00	24.561,95
Imposto Mun. S/ Transmissões Onerosos	1.168.665,10	1.380.023,88	211.358,78
Derrama	440.508,25	412.481,82	-28.026,43
Diversos	65.710,67	33.390,69	-32.319,98
02 Impostos Indirectos	268.755,79	284.822,13	16.066,34
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	646.214,37	565.932,53	-80.281,84
05 Rendimento de Propriedade	432.602,09	494.319,54	61.717,45
07 Venda Bens Prest. Serviços Correntes	3.639.776,89	3.585.410,06	-54.366,83
08 Outras Receitas Correntes	92.085,70	1.134.590,97	1.042.505,27
09 Venda de Bens de Investimento	577.239,25	560.673,16	-16.566,09
13 Outras Receitas de Capital	12.038,09	28.371,48	16.333,39
15 Rep. Não Abatidas nos Pagamentos	6.701,06	914,27	-5.786,79
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.221.323,39</b>	<b>12.472.504,59</b>	<b>1.251.181,20</b>

## TRANSFERÊNCIAS

O montante arrecadado durante a Gerência de 2010, relativo a Transferências totaliza **21.578.492,21 €**, representando 63,37% da Receita Global. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um acréscimo neste tipo de receitas no montante de **893.937,78 €**. No conjunto das Transferências, o valor dos Fundos Municipais (FEF + FSM + IRS) no montante de 13,298 milhões de euros representa 61,63% e as Participações para Projectos Comunitários no montante de 3,384 milhões de euros representam 15,68%, as restantes Transferências no montante de 4,896 milhões de euros representam 22,69%.



Como Transferências Correntes foram contabilizados **12.998.723,11 €** representando 52,24% da Receita Corrente. Em 2009 as Transferências Correntes foram de **13.040.803,21 €** e representaram 55,10% da Receita Corrente.

O montante contabilizado de Transferências Correntes inclui:

- Transferências do OE a título de participação nos Impostos Directos no montante de 8.573.865,00 €;
- Outras Transferências do Orçamento de Estado – 128.000,71€ relativos a Transportes Escolares e 123.960,00 € a outras;
- Transferências relativas ao Protocolo de Delegação de Competências na área da Educação – 2.917.589,72 €;
- Outras Transferências em matéria de Educação – Programas de Generalização de Fornecimento de Refeições e Actividades de Enriquecimento Curricular a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico – 1.164.346,80 €;
- Transferências de Fundos e Serviço Autónomos – 154.004,31 € (inclui Comparticipações do IEPF relativas a projectos do Município no âmbito dos Programas de Inserção Profissional; Comparticipações do Instituto da Segurança Social no Âmbito do Protocolo de Protecção a Crianças e Jovens em Risco e Comparticipações do IFAP relativas a manutenção do Gabinete Técnico Florestal);
- Transferências de Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras – Privadas – 58.000,00 €;
- Participação Comunitária em Projectos – 2.916,57 € – (Comparticipação de Despesas Correntes - POPH).

As transferências de capital no montante de **8.579.769,10 €** representam 93,58% da Receita de Capital. Reflectem os montantes contabilizados relativos a:

- Transferências do Orçamento de Estado com suporte na Lei das Finanças Locais no montante de 4.724.443,00 €;
- Comparticipações de Fundos Comunitários para execução de investimentos – 3.380.772,31€;
- Transferências de Serviços e Fundos Autónomos no montante de 460.053,79 € relativas a Protocolos celebrados (Construção da biblioteca – IPLB; EN 311 – EP e Obras de água - INAG);
- Outras Transferências do Orçamento de Estado – 14.500,00€.

O Quadro 3 sintetiza a informação supra referida e evidencia o peso relativo das Transferências no respectivo Capítulo da Receita e na Receita Global.

### TRANSFERÊNCIAS 2010 – (QUADRO 3)

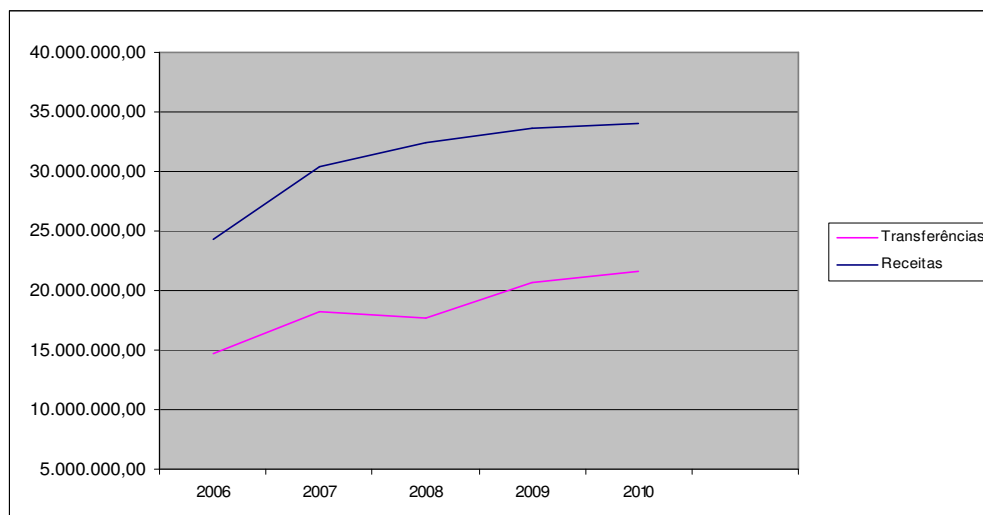
Unid: €						
Descrição	Transferências Correntes	%(a)	Transferências Capital	%(b)	Total	%(c)
Orçamento Estado						
<i>Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)</i>	8.573.865,00	34,46%	4.724.443,00	51,53%	13.298.308,00	39,05%
Outras	4.209.937,23	16,92%	14.500,00	0,16%	4.224.437,23	12,41%
Serviços e Fundos Autónomos	154.004,31	0,62%	460.053,79	5,02%	614.058,10	1,80%
Outras						0,00%
Outras	58.000,00	0,23%			58.000,00	0,17%
Administração Local			0,00	0,00%	0,00	0,00%
Participação Comunitária Proj. Co-Financiados	2.916,57	0,01%	3.380.772,31	36,87%	3.383.688,88	9,94%
<b>Total</b>	<b>12.998.723,11</b>	<b>52,24%</b>	<b>8.579.769,10</b>	<b>93,58%</b>	<b>21.578.492,21</b>	<b>63,37%</b>

(a)% Relativamente à Receita Corrente; (b) % relativamente à Receita de Capital; (c) % relativamente à Receita Total

## RELAÇÃO TRANSFERÊNCIAS / RECEITAS TOTAIS 2006 / 2010 – (QUADRO 4)

Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Transferências (Euros)	14.774.246,47	18.191.238,35	17.662.505,03	20.684.554,43	21.578.492,21
2 – Receitas Totais (Euros)	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28	33.616.877,82	34.050.996,80
V = $\frac{1}{2} \times 100$	60,69%	59,71%	54,49	61,53	63,37



O quadro e gráfico supra inserto demonstra que a tendência decrescente, que a relação Transferências / Receitas Globais assumia desde 2005, é invertida em 2009 e acentua-se em 2010, revelando o peso e “dependência” do Município, das receitas obtidas a título de transferências.

Na análise comparativa com o ano anterior verifica-se que o montante das Transferências do Orçamento de Estado a título de participação nos Impostos Directos FEF + FSM e IRS – se manteve ao nível do ano anterior, sendo evidente o acréscimo nas transferências relativas a participação Comunitárias em Projectos.

Unid: €

Descrição	2009	2010
Orçamento Estado		
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	13.139.403,00	13.298.308,00
Outras	4.417.420,19	4.224.437,23
Serviços e Fundos Autónomos	353.438,77	614.058,10
Outras		
Outras	111.125,00	58.000,00
Administração Local	(*) 1.368.497,79	0,00
Participação Comunitária Proj. Co-Financiados	1.294.669,68	3.383.688,88
<b>Total</b>	<b>20.684.554,43</b>	<b>21.578.492,21</b>

(\*) Transferência – AMAVE – Quota-parte do Município na ETR'S de Rib'Ave

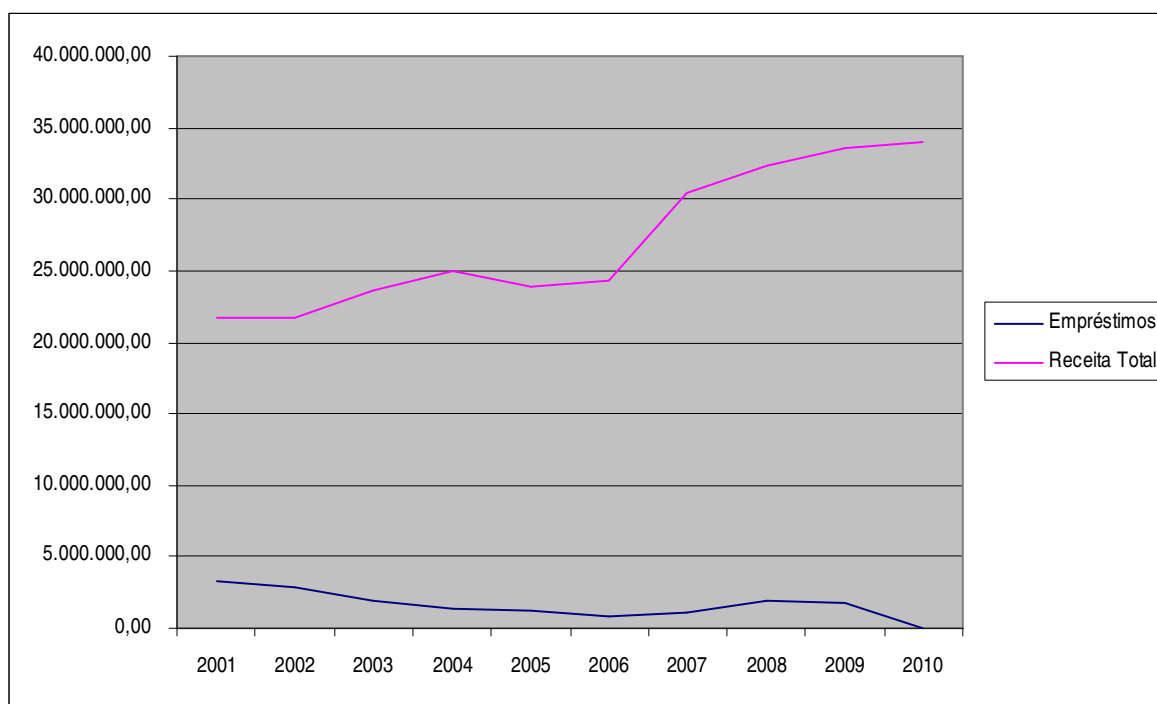
## EMPRÉSTIMOS

Durante a Gerência de 2010 não foi contabilizado qualquer montante de receita relativa a Empréstimos, sendo que desde 2000, o Município em maior ou menor Grau, financiou a sua actividade com recurso a Financiamento Externo.

O Quadro 5 evidencia os montantes contabilizados neste Capitulo nos anos de 2001 a 2010 e respectiva contribuição para a receita do ano.

### PESO DA RECEITA DE EMPRÉSTIMOS NA RECEITA TOTAL 2001 / 2010 – (QUADRO 5)

											Unid: €
Descrição / Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
1 – Empréstimos	3.273.867	2.913.130	1.874.575	1.319.241	1.188.281	755.587	1.034.164	1.888.869	1.711.000	0	
2 – Receitas Totais (Euros)	21.687.123	21707.694	23.637.470	25.012.973	23.836.110	24.342.540	30.467.685	32.414.384	33.616.878	34.050.997	
V = $\frac{1}{2} * 100$	15,10%	13,42%	7,93%	5,27%	4,99%	3,10%	3,39%	5,83%	5,09%	0%	



Depois de atingir valor relevante na Estrutura da Receita em 2001, 2002 e 2003 o peso dos Passivos Financeiros, decresceu até 2007, registou um acréscimo em 2008 e 2009 – para níveis de contribuição na Receita superiores a 5%, assumindo peso **NULO** em 2010.

## ANÁLISE COMPARATIVA PREVISÃO / EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A Receita Total arrecadada durante a Gerência de 2010 foi inferior à Receita Final Orçada em **8.906.953,20 €**. Para o valor referido a Receita Corrente contribuiu com (-170.413,21 €) e a Receita de Capital com (-8.737.449,26 €). Face aos desvios mencionados a execução Global da Receita foi de 79,27%, sendo a execução da Receita Corrente de 99,32% e a Receita de Capital de 51,20%.

No quadro anexo é efectuada por grandes rubricas a desagregação dos valores orçados, montantes executados e desvios relativamente à previsão final. Da análise da informação constante do Quadro 6 constata-se que:

- Com excepção do Capítulo 01 das Receitas Correntes – Impostos Directos, e do Capítulo 09 – Venda de Bens de Investimento o valor da receita executada em todos os outros Capítulos da Receita Corrente e de Capital é inferior ao montante previsto;
- Os Capítulos que mais contribuiriam para o desvio na execução da Receita Corrente foram o Capítulo dos Impostos Indirectos e o Capítulo de Taxas Multas e outras Penalidades;
- Na Receita de Capital os desvios na execução devem-se quase na integra ao Capítulo 10 – Transferências Capital, sendo o valor contabilizado inferior ao previsto em 8,72 milhões de euros.

### PREVISÃO / EXECUÇÃO DA RECEITA 2010 – (QUADRO 6)

Unid: €

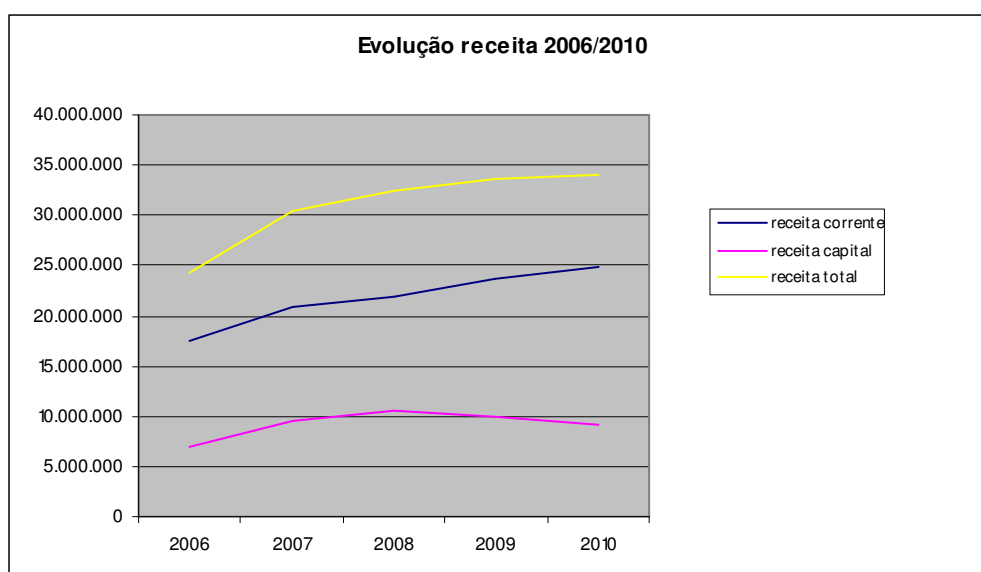
RECEITAS	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Realizado			Desvio		
			Valor	% - Rel. Tipo Receita	% - Rel. Receita Total	% Rel. Orç. Final	Valor	% Rel. Orç. Final
<b>RECEITAS CORRENTES</b>								
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.675.370	5.675.370	5.817.470,45	102,50%	17,08%	13,54%	142.100,45	2,50%
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.300.450	3.300.450	3.320.500,06	13,35%	9,75%	7,73%	20.050,06	0,61%
Imposto Único Circulação	568.410	568.410	671.074,00	2,70%	1,97%	1,56%	102.664,00	18,06%
Imposto Mun. s/ Transmissões Onerosas	1.343.820	1.343.820	1.380.023,88	5,55%	4,05%	3,21%	36.203,88	2,69%
Derrama	462.490	462.490	412.481,82	1,66%	1,21%	0,96%	-50.008,18	-10,81%
Diversos	200	200	33.390,69	0,13%	0,10%	0,08%	33.190,69	16595,35%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	384.890	384.890	284.822,13	1,14%	0,84%	0,66%	-100.067,87	-26,00%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	725.710	725.710	565.932,53	2,27%	1,66%	1,32%	-159.777,47	-22,02%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	437.210	437.210	494.319,54	1,99%	1,45%	1,15%	57.109,54	13,06%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.939.747	13.007.145	12.998.723,11	52,24%	38,17%	30,26%	-8.421,89	-0,06%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	3.558.747	3.558.747	3.585.410,06	14,41%	10,53%	8,35%	26.663,06	0,75%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.262.610	1.262.610	1.134.590,97	4,56%	3,33%	2,64%	-128.019,03	-10,14%
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>24.984.284</b>	<b>25.051.682</b>	<b>24.881.268,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>73,07%</b>	<b>57,92%</b>	<b>-170.413,21</b>	<b>-0,68%</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>								
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	502.120	502.120	560.673,16	6,12%	1,65%	1,31%	58.553,16	11,66%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	14.803.111	17.304.118	8.579.769,10	93,58%	25,20%	19,97%	-8.724.348,90	-50,42%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	5	5	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-5,00	-100,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	5	5	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-5,00	-100,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100.015	100.015	28.371,48	0,31%	0,08%	0,07%	-71.643,52	-71,63%
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>15.405.256</b>	<b>17.906.263</b>	<b>9.168.813,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>26,93%</b>	<b>21,34%</b>	<b>-8.737.449,26</b>	<b>-48,80%</b>
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5	5	914,27	100,00%	0,00%	0,00%	909,27	18185,40%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>40.389.545</b>	<b>42.957.950</b>	<b>34.050.996,80</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>79,27%</b>	<b>-8.906.953,20</b>	<b>-20,73%</b>



## EVOLUÇÃO DA RECEITA DE 2006 / 2010 – (QUADRO 7)

Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Receita Corrente	17.445.366,31	20.846.397,19	21.825.060,15	23.666.148,20	24.881.268,79
2 – Receita Capital	6.895.752,79	9.614.057,48	10.571.578,87	9.944.028,56	9.168.813,74
3– Outras receitas	1.421,21	7.230,26	17.745,26	6.701,06	914,27
4– Receita Total	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28	33.616.877,82	34.050.996,80
<b>Var. % da Receita Total rel. ano anterior</b>	<b>2,1%</b>	<b>25,2%</b>	<b>6,4%</b>	<b>3,7%</b>	<b>1,3%</b>



O quadro e gráfico supra insertos evidenciam a evolução da receita arrecadada pelo Município nos últimos 5 anos, nas suas componentes de Receita Corrente e Receita de Capital.

Da análise comparativa da evolução da receita, é relevante salientar que o acréscimo da Receita Total se deve ao ritmo de crescimento da Receita Corrente, pois na Receita de Capital, depois de um crescimento muito acentuado em 2007 e 2008, a tendência inverte-se a partir desse ano.

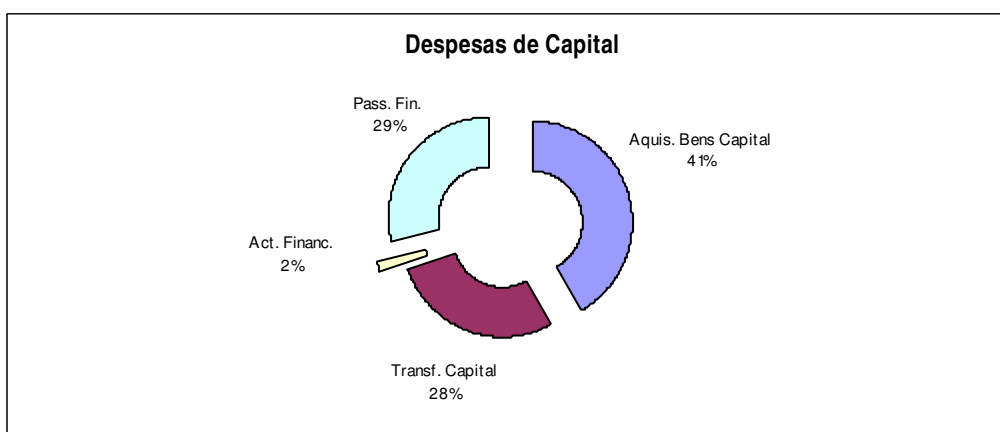
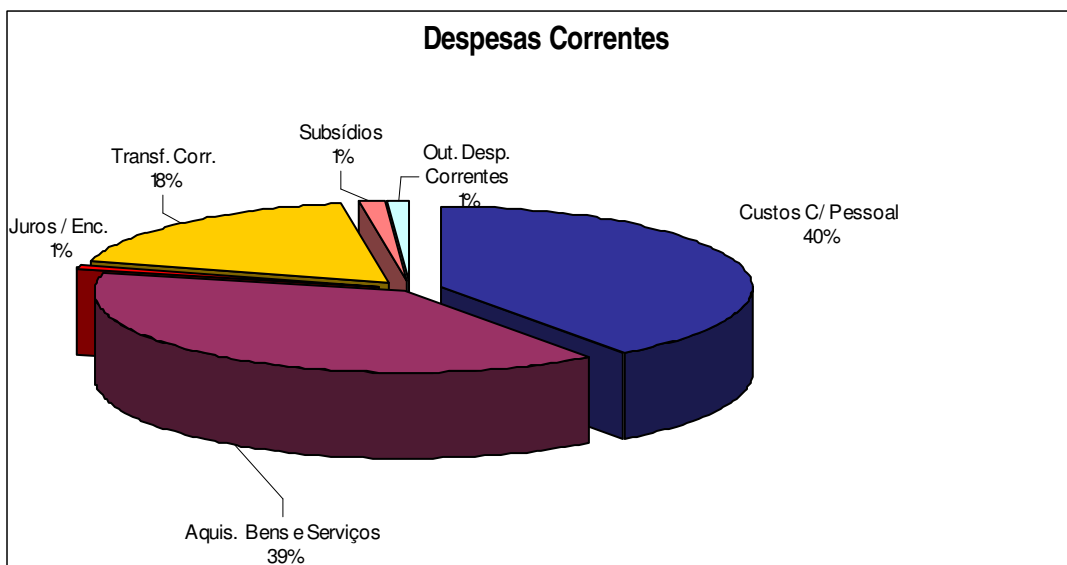
## ESTRUTURA DA DESPESA

Durante a Gerência de 2010, foram aplicados **34.050.576,52 €** (trinta e quatro milhões, cinquenta mil, quinhentos e setenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos) assim distribuídos:

**Despesas Corrente** ----- 21.479.723,90€

**Despesas Capital** ----- 12.570.852,62€

Os gráficos a seguir inseridos, demonstram a composição / estrutura de cada uma das categorias da Despesa Corrente e de Capital evidenciando o peso relativo de cada um dos sub - grupos que constituem a Despesa Corrente e de Capital.

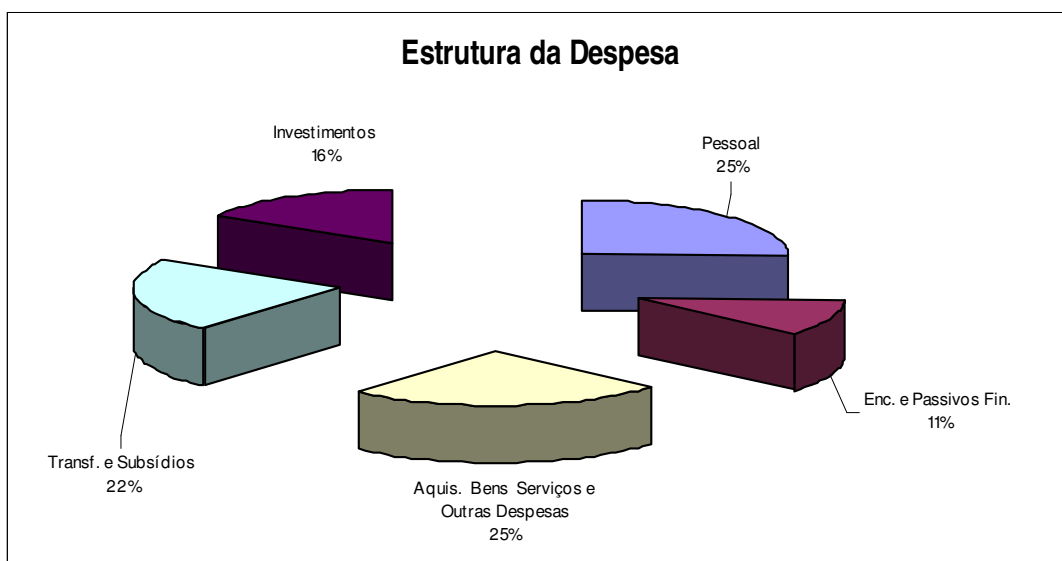


Atendendo a que a repartição em Despesas Correntes e Despesas de Capital poderá não ser a que melhor elucida a afectação dos “recursos” subdividiu-se para efeitos de análise a Despesa em 5 sub-grupos:

- PESSOAL
- ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS
- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
- TRANSFERÊNCIAS
- INVESTIMENTOS
- ACTIVOS FINANCEIROS

O quadro e gráfico a seguir insertos reflectem os valores contabilizados e peso relativo de cada um dos sub - grupos referidos, na execução do Orçamento da Despesa de 2010.

Unid: €		
Despesa	Valor	%
Pessoal	8.613.869,97	25,30%
Encargos e Passivos Financeiros	3.767.175,56	11,06%
Aquisição Bens Serviços e Outras Despesas	8.535.858,22	25,07%
Transferências e Subsídios	7.647.761,42	22,46%
Investimentos	5.257.447,85	15,44%
Activos Financeiros	228.463,50 €	0,67%
<b>Total</b>	<b>34.050.576,52 €</b>	<b>100,00%</b>



## PESSOAL

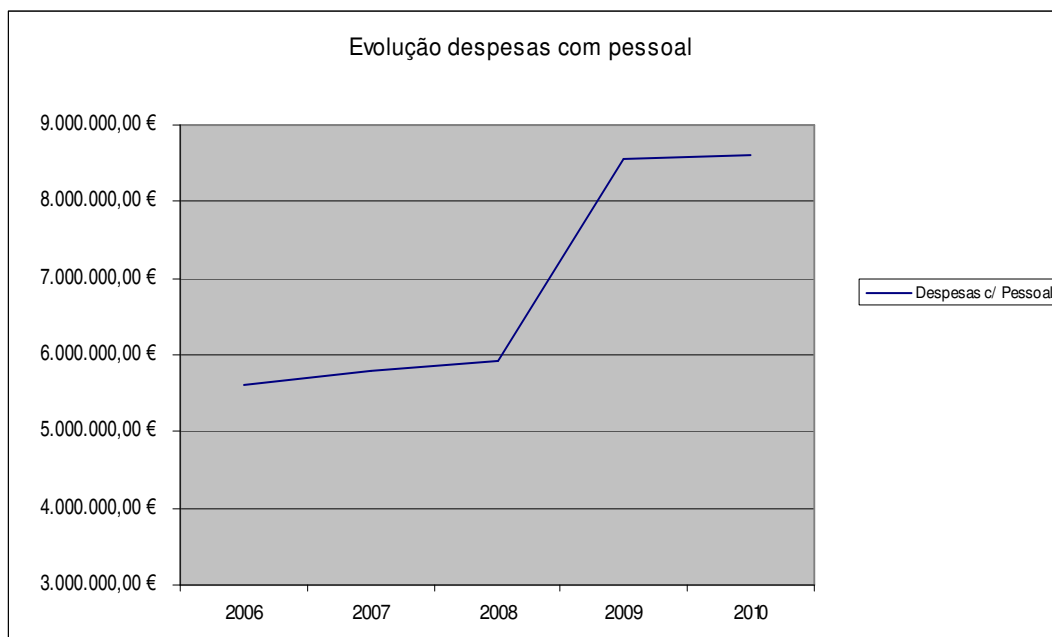
O valor dos Encargos com Pessoal em 2010 ascendeu a **8.613.869,97 €**, correspondendo a 40,10% da Despesa Corrente e 25,30% da Despesa Total. Representam uma das maiores parcelas da estrutura da Despesa. Relativamente a 2009 o aumento foi de 52.055,44 euros representando um acréscimo de 0,61% – (Quadro 8).

O Quadro 8 e gráfico seguintes elucidam a evolução dos pagamentos efectuados nos últimos 5 anos relativos a Encargos com Pessoal, sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo destes encargos na composição da Despesa Corrente do respectivo ano. Para efeitos de análise comparativa é relevante referir que a partir de 2009 e por força do Protocolo de Delegação de Competências na área da Educação o valor contabilizado como Encargos de Pessoal, passou a incluir as remunerações do pessoal não docente transitado para o Município, valor que em 2010 ascendeu a aproximadamente 2,25 milhões de euros.

### EVOLUÇÃO DESPESAS COM PESSOAL 2006 / 2010 – (QUADRO 8)

Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Encargos Pessoal	5.607.506,92	5.787.656,71	5.922.181,75	8.561.814,53	8.613.869,97
<b>Var. % Rel. ano anterior</b>	7,88%	3,22%	2,32%	44,57%	0,61%
Despesas Correntes	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59	20.147.395,96	21.479.723,90
<b>Enc. Pessoal / Desp. Corrente</b>	45,00%	34,20%	34,70%	42,50%	40,10%



## ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os encargos com Juros de Empréstimos contratados, e outras Despesas Financeiras atingiram o montante de **173.230,06 €**, representando 0,81% da Despesa Corrente – (Quadro 9). Relativamente a 2009 verificou-se uma diminuição neste tipo de despesa de 282.494,18 €, situação que se deve à descida da taxa de referência – Euribor, a que estão associadas as taxas de juros de todos os empréstimos contratados pelo Município e principalmente ao facto da modalidade de amortização contratada na generalidade dos empréstimos – amortizações constantes – conduz a que a parcela de amortização aumente e inversamente a parcela de juros diminua.

A amortização de empréstimos contratados pelo Município foi de **3.593.945,50 €**, ou seja, 28,59% da Despesa de Capital foi afectada a este tipo de encargo – (Quadro 10). Relativamente a 2009 registou-se um acréscimo deste tipo de despesa na ordem dos 2,30 milhões euros. O acréscimo verificado reflecte a amortização antecipada do empréstimo do Cine -Teatro, no montante de 2,2 milhões de euros e ainda o facto de a parcela da amortização, por via da modalidade da contratação dos empréstimos – Prestações constantes – ser anualmente superior.

Relativamente a empréstimos contratados pela AMAVE – quota-parte da responsabilidade do Município o valor dos encargos suportados com a dívida foi de **113.804,28 €** sendo 99.849,18 € de amortização e 13.955,10 € de juros – valor que, se encontra reflectido no Capítulo das Transferências. Refira-se que em anos anteriores este encargo onerou o mesmo Capítulo da despesa que os encargos dos empréstimos do Município, situação que se alterou em 2010.

O Encargo da Dívida atingiu o montante global de **3.766.233,32 €**, e a de Outros Encargos o montante de 942,24 €, representando 11,06% da Despesa Total. Relativamente a 2009 registou um aumento de 1.933.292,41 € que representa um acréscimo de 105,42%. Contudo se extrapolado o efeito da amortização antecipada do empréstimo do Cine – Teatro no montante de 2,2 milhões de euros valor pago, em termos comparativos é inferior em 266.707,59 €.

### RÁCIO ENCARGOS FINANCEIROS / DESPESAS CORRENTES – (QUADRO 9)

Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Encargos Financeiros	276.798,96	389.609,31	472.187,70	455.724,24	173.230,06
2 – Despesas Correntes	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59	20.147.395,96	21.479.723,90
<b>V = <math>\frac{1}{2} \times 100</math></b>	<b>2,22%</b>	<b>2,31%</b>	<b>2,77%</b>	<b>2,26%</b>	<b>0,81%</b>

### RÁCIO AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS / DESPESAS CAPITAL – (QUADRO 10)

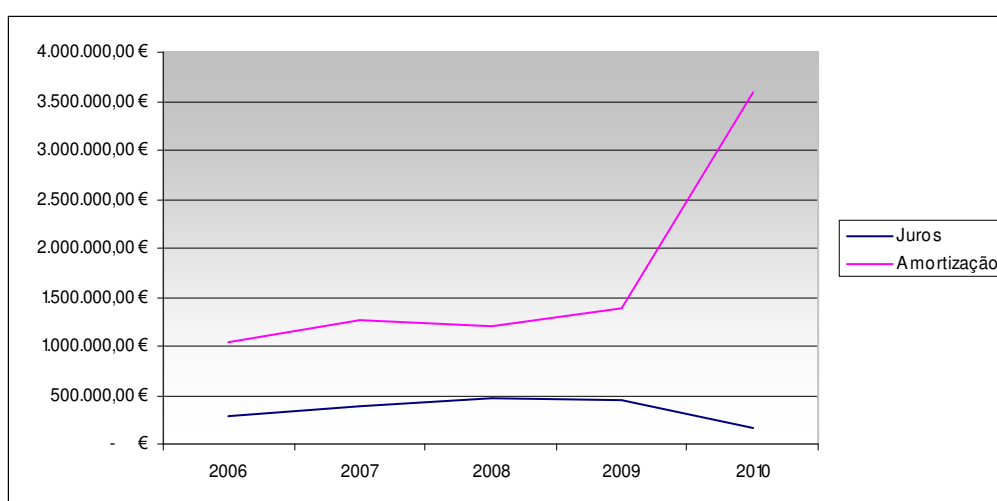
Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Passivos Financeiros	1.045.137,84	1.256.470,75	1.208.969,38	1.378.158,91	3.593.945,50
2 – Despesas Capital	11.882.374,82	13.549.796,00	15.347.953,53	13.469.424,48	12.570.852,62
<b>V = <math>\frac{1}{2} \times 100</math></b>	<b>8,79%</b>	<b>9,27%</b>	<b>7,88%</b>	<b>10,23%</b>	<b>28,59%</b>

## EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS 2006 / 2010 – (QUADRO 11)

Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Amortização	1.045.137,84	1.256.470,75	1.208.969,38	1.378.158,91	3.593.945,50
2 - Juros e Outros Encargos	276.798,96	389.609,31	472.187,70	455.724,24	173.230,06
<b>TOTAL</b>	<b>1.321.936,80</b>	<b>1.646.080,06</b>	<b>1.681.157,08</b>	<b>1.833.883,15</b>	<b>3.767.175,56</b>
<b>Var. % rel. Ano anterior</b>	<b>33,24%</b>	<b>24,52%</b>	<b>2,13%</b>	<b>9,08%</b>	<b>105,42%</b>
<b>% na despesa Total</b>	<b>5,43%</b>	<b>5,40%</b>	<b>5,19%</b>	<b>5,46%</b>	<b>11,06%</b>



Os Quadros 9, 10 e 11 elucidam a evolução dos Encargos Financeiros no período de 2006 a 2010, e peso relativo na respectiva estrutura da Despesa. O gráfico elucida o comportamento no mesmo período das componentes dos Encargos Financeiros – Juros e Amortização, sendo evidente a tendência crescente deste tipo de despesa a partir de 2006, tendência que foi atenuada por efeito da descida da taxa de juro de referência a que estão indexados os empréstimos do Município, e que em 2010 se deve essencialmente ao facto do Município ter amortizado antecipadamente 2,2 milhões de euros.

## AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Durante o ano de 2010 foram pagos **8.535.858,22 €** na Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes com a seguinte distribuição:

Unid: €

Aquisição de Bens	Aquisição de Serviços	Outras Despesas Correntes
1.978.368,17	6.320.406,38	237.083,67

O valor pago neste Capítulo da Despesa foi superior ao valor executado em 2009 em 1.235.696,99 €, representando um acréscimo de 16,93%. O facto referido não significa um efectivo acréscimo da despesa neste capítulo, no valor mencionado, pois mais de meio milhão de euros reflecte a diminuição da dívida a Fornecedores C/C.

O tipo de encargos que mais contribuiu para o valor pago neste Capítulo, com montantes contabilizados superiores a 350.000,00 €, foram as rubricas de:

- Recolha e Tratamento de RSU – 1.631.758,14 €;
- Encargos de Instalações (inclui Iluminação Pública) – 1.175.588,95 €;
- Aquisição de Água – 1.135.076,00 €;
- Transportes (inclui transportes escolares) – 1.004.975,42 €;
- Tratamento de Efluentes – 430.512,67 €;
- Animação Cultural e Desportiva – 380.833,07€;

O quadro a seguir inserto reflecte o montante pago neste Capítulo das Despesas Correntes, no período de 2006 a 2010, evidenciando também a sua variação relativamente ao ano anterior.

#### **AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2006 / 2010 – (QUADRO 12)**

Unid: €					
Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Aquisição Bens e Serviços e outras despesas correntes	4.778.068,89	7.731.483,41	7.342.462,38	7.300.161,23	8.535.858,22
<b>Var. % Rel. Ano Anterior</b>	<b>13,26%</b>	<b>61,82%</b>	<b>-5,00%</b>	<b>-0,58%</b>	<b>16,93%</b>

#### **TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS**

As Transferências e Subsídios atingiram o montante de **7.647.761,42 €**, correspondendo a 22,46% do Total da Despesa.

Do total transferido **3.549.265,41 € (46,4%)** foi atribuído às Juntas de Freguesia, sendo 2.000.294,64 € como Transferências Correntes e 1.548.970,77 € como Transferências de Capital. Para a AMAVE foi transferido o montante de 522.730,77 € e para apoio a Instituições foram afectos 2,56 milhões de euros. O quadro seguinte evidencia a afectação dos montantes executados no Capítulo das Transferências e Subsídios pelos Sectores / Entidades destinatárias e respectivo peso no valor global do Capítulo

### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS 2010 – (QUADRO 13)

Unid: €

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total	%
Freguesias	2.000.294,64	1.548.970,77	3.549.265,41	46,4%
Associação Municípios	375.016,57	147.714,20	522.730,77	6,8%
Instituições	1.370.584,45	1.194.430,00	2.565.014,45	33,5%
Famílias	319.203,32	129.880,80	449.084,12	5,9%
Soc. Não Financeiras Empresas	91.666,67	470.000,00	561.666,67	7,3%
<b>Total</b>	<b>4.156.765,65</b>	<b>3.490.995,77</b>	<b>7.647.761,42</b>	<b>100,0%</b>

O Quadro 14 evidencia a evolução das despesas pagas a título de Transferências e Subsídios de 2006 a 2010, bem como a variação relativamente ano anterior.

### EVOLUÇÃO DOS MONTANTES TRANSFERIDOS 2006 / 2010 – (QUADRO 14)

Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Transferências:	<b>4.195.044,91</b>	<b>5.549.811,06</b>	<b>7.691.693,96</b>	<b>8.280.805,70</b>	<b>7.370.009,74</b>
<i>Freguesias</i>	2.491.308,26	2.714.675,31	4.064.325,30	4.313.204,67	3.549.265,41
<i>Outras</i>	1.703.736,65	2.835.135,75	3.627.368,66	3.967.601,03	3.820.744,33
2 – Subsídios	220.000,00	278.233,55	294.289,55	385.871,11	277.751,68
	4.415.044,91	5.828.044,61	7.985.983,51	8.666.676,81	7.647.761,42
<b>Var. % Rel. Ano Anterior</b>	-26,47%	32,00%	37,03%	8,52%	-11,76%
3 – Despesa Total	24.342.501,56	30.467.605,40	32.414.250,12	33.616.820,44	34.050.576,52
<b>V = (1 +2) /3*100</b>	<b>18,14%</b>	<b>19,13%</b>	<b>24,64%</b>	<b>25,78%</b>	<b>22,46%</b>

A análise da evolução da despesa aplicada em Transferências e Subsídios evidencia que esta rubrica assume no período de 2006 a 2009 um peso sucessivamente superior no valor Global da Despesa Total, com taxas de crescimento anuais muito superiores ao da Despesa Total, tendência que se inverteu no ano de 2010, passando este Capítulo da despesa de 25,78% da Despesa Total de 2009, para 22,46 % da despesa de 2010. Em termos absolutos e relativamente ao ano anterior, as transferências diminuíram em 2010, mais de 910 mil euros, sendo que a diminuição nas Transferências para as Freguesias registou um decréscimo superior a 760 mil euros.



## INVESTIMENTOS

No ano de 2010 foram investidos **5.257.447,85 €**, representando esta parcela 41,82% das Despesas de Capital. A estrutura dos montantes aplicados no Capítulo "Investimentos" está representada no Quadro 15.

Relativamente a 2009 os valores da despesa executados pelo Município, aplicados no Capítulo "Investimentos" foi inferior em quase dois milhões de euros, que corresponde a uma variação negativa de (- 27,53%). O Quadro 15 evidencia a estrutura dos valores aplicados no Capítulo "Investimentos", verificando-se que mais de 66% da Despesa de Investimento foi aplicada Bens de Domínio Público, assumindo a componente de Edifícios valor também significativo.

### ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS 2010 – (QUADRO 15)

	Unid: €
Terrenos	74.032,45
Habitacões	106.250,00
Edifícios	999.039,75
Construções Diversas	8.808,12
Material de Transporte	9.075,00
Equipamento Informático	68.492,33
Software Informático	16.894,47
Equipamento Administrativo	49.785,15
Equipamento Básico	384.075,99
Ferramentas e Utensílios	2.986,69
Artigos e Objectos de Valor	10.200,00
Outros Investimentos	16.246,91
Bens de Domínio Público	3.511.560,99
<b>Total</b>	<b>5.257.447,85</b>

Os Quadros 16 e 17 evidenciam a evolução dos montantes aplicados em Investimentos de 2006 a 2010, variação relativamente ao ano anterior e peso relativo no valor global da Despesa.

### EVOLUÇÃO DA RUBRICA DE INVESTIMENTOS 2006 / 2010 – (QUADRO 16)

	Unid: €				
Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Investimentos	7.970.171,14	9.186.586,61	9.482.465,40	7.254.284,72	5.257.447,85
<b>Variação % rel. Ano Anterior</b>	<b>12,53%</b>	<b>15,26%</b>	<b>3,20%</b>	<b>-23,50%</b>	<b>-27,53%</b>

### DESPESAS TOTAIS / INVESTIMENTOS 2006 / 2010 – (QUADRO 17)

	Unid: €				
Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Investimentos	7.970.171,14	9.186.586,61	9.482.465,40	7.254.284,72	5.257.447,85
2 – Despesa Total	24.342.501,66	30.467.605,40	32.414.250,12	33.616.820,44	34.050.576,52
<b>% Do Investimento na Despesa Total</b>	<b>29,71%</b>	<b>32,74%</b>	<b>30,16%</b>	<b>29,25%</b>	<b>15,44%</b>

## ACTIVOS FINANCEIROS

Durante a Gerência de 2010 o Município aplicou 228.463,50 €, valor relativo a realização de capital subscrito da Empresa Águas do Noroeste.

## COMPARAÇÃO PREVISÃO / EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A Despesa Global efectuada foi de **34.050.576,52 €**, inferior ao previsto em Orçamento Final em 8.807.373,48 €, situando-se a execução da despesa em 79,26 % relativamente ao Orçamento Final e em 84,31% relativamente ao inicialmente previsto.

### PREVISÃO / EXECUÇÃO DESPESA 2010 – (QUADRO 17)

Despesas	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Realizado						Desvio – Rel. O. Final		
			Valor	% -rel. Tipo Despesa	% -rel Despesa Total	% a)	% b)	% rel O. Final	Valor	% rel. O. Final	
											Unid: €
<b>DESPESAS CORRENTES</b>											
01 PESSOAL	9.290.965	8.703.115	8.613.869,97	40,10%	25,30%	98,97%	92,71%	20,05%	-89.245,03	-1,03%	
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.996.155	9.548.405	8.298.774,55	38,64%	24,37%	86,91%	103,78%	19,32%	-1.249.630,45	-13,09%	
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	280.045	178.045	173.230,06	0,81%	0,51%	97,30%	61,86%	0,40%	-4.814,94	-2,70%	
04 TRANSF. CORRENTES	3.701.340	3.972.690	3.879.013,97	18,06%	11,39%	97,64%	104,80%	9,03%	-93.676,03	-2,36%	
05 SUBSÍDIOS	121.355	279.355	277.751,68	1,29%	0,82%	99,43%	228,88%	0,65%	-1.603,32	-0,57%	
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	511.505	282.005	237.083,67	1,10%	0,70%	84,07%	46,35%	0,55%	-44.921,33	-15,93%	
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>21.901.365</b>	<b>22.963.615</b>	<b>21.479.723,90</b>	<b>100,0%</b>	<b>63,08%</b>	<b>93,54%</b>	<b>98,07%</b>	<b>50,00%</b>	<b>-1.483.891,10</b>	<b>-6,46%</b>	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>											
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	13.085.645	12.534.935	5.257.447,85	41,82%	15,44%	41,94%	40,18%	12,24%	-7.277.487,15	-58,06%	
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.402.515	3.620.515	3.490.995,77	27,77%	10,25%	96,42%	102,60%	8,13%	-129.519,23	-3,58%	
09 ACTIVOS FINANCEIROS	500.015	230.015	228.463,50	1,82%	0,67%	99,33%	45,69%	0,53%	-1.551,50	-0,67%	
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.500.005	3.608.870	3.593.945,50	28,59%	10,55%	99,59%	239,60%	8,37%	-14.924,50	-0,41%	
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0	0	0,00	0,00%	0,00%			0,00%	0,00		
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>18.488.180</b>	<b>19.994.335</b>	<b>12.570.852,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>36,92%</b>	<b>62,87%</b>	<b>67,99%</b>	<b>29,26%</b>	<b>-7.423.482,38</b>	<b>-37,13%</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>40.389.545</b>	<b>42.957.950</b>	<b>34.050.576,52</b>		<b>100%</b>	<b>79,26%</b>	<b>84,31%</b>	<b>79,26%</b>	<b>-8.907.373,48</b>	<b>-20,74%</b>	

% a) Execução por Rubrica : a) %relativamente ao Orçamento Final; b) % relativamente ao Orçamento Inicial

O impacto das Modificações ao Orçamento Inicial, originou na Dotação Final da Despesa Corrente um acréscimo na ordem dos 1,062 milhões de euros (1.062.250,00 €), que corresponde a um acréscimo na Dotação Final da Despesa Corrente de 4,85 % – Indicador que se situou no limite fixado como objectivo do Município. O reforço das Dotações da Despesa Corrente foi efectuado à custa da diminuição nas Dotações da Despesa de Capital. Em termos de Execução verifica-se que o valor realizado ficou aquém do inicialmente previsto.

Durante o ano de 2010, foram efectuadas nove Modificações aos documentos Previsionais, sendo duas por **Revisão** e tendo por principal fundamento a adaptação da receita relativa aos Fundos Municipais, aos montantes aprovados no Orçamento de Estado de 2010 e a aprovação de Candidatura pela ON2 e posteriormente a “reposição” dos montantes dos Fundos Municipais face aos valores “estipulados” pela Lei nº 12 – A / 2010 – PEC. Para fazer face a despesas insuficientemente dotadas foram efectuadas sete alterações ao Orçamento da Despesa e PPI.

Relativamente ao valor do Orçamento Final a Despesa Corrente teve uma execução de 93,54 % sendo de 98,07% se analisada relativamente ao Orçamento Inicial.

A Despesa de Capital ficou ao nível dos 62,87% do Orçamento Final, sendo de 67,99% do Inicialmente previsto.

No quadro supra inserto está evidenciado o nível de execução relativamente ao valor do Orçamento Final – % a) – e relativamente ao Orçamento Inicial – % b) – para todos os Capítulos da Despesa, sendo destacado o Capítulo com maior taxa de execução – **Passivos Financeiros** – e o de menor taxa de execução – **Aquisição de Bens de Capital**.

O Quadro 18 evidencia além da Despesa Paga os montantes da Despesa Comprometida e Despesa Realizada, por Capítulo da Classificação Económica, evidenciando-se na Coluna 7 o valor executado não pago, que corresponde ao valor da dívida de curto prazo a Fornecedores – evidenciada no Mapa Outras Dividas a Terceiros – Fornecedores C/C no montante 444.115,75 €, e Fornecedores de Imobilizado no montante de 92.946,50 € – totalizando a despesa **realizada não Paga** o montante global de – 537.062,25 €.

### MONTANTES POR FASES DA DESPESA 2010 – (QUADRO 18)

Unid: €

Despesa p/ Capítulos	Despesa Orçada	Despesa Comprometida	Despesa Facturada	Despesa Paga	Desvio	Taxa Execução	Realizada não Paga
	1	2	3	4	5=4-1	5=4/1	7=3-4
<b>DESPESAS CORRENTES</b>							
01 Pessoal	8.703.115,00	8.648.493,16	8.646.344,54	8.613.869,97	-89.245,03	98,97%	32.474,57
02 Aquisição Bens e Serviços	9.548.405,00	8.938.727,53	8.705.459,64	8.298.774,55	-1.249.630,45	86,91%	406.685,09
03 Juros e Outros Encargos	178.045,00	173.230,06	173.230,06	173.230,06	-4.814,94	97,30%	0,00
04 Transferências Correntes	3.972.690,00	3.879.013,97	3.879.013,97	3.879.013,97	-93.676,03	97,64%	0,00
05 Subsídios	279.355,00	277.751,68	277.751,68	277.751,68	-1.603,32	99,43%	0,00
06 Outras Desp. Correntes	282.005,00	242.039,76	242.039,76	237.083,67	-44.921,33	84,07%	4.956,09
<b>TOTAL DESP. CORRENTES</b>	<b>22.963.615,00</b>	<b>22.159.256,16</b>	<b>21.923.839,65</b>	<b>21.479.723,90</b>	<b>-1.483.891,10</b>	<b>93,54%</b>	<b>444.115,75</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>							
07 Aquisição Bens de Capital	12.534.935,00	8.937.426,89	5.350.394,35	5.257.447,85	-7.277.487,15	41,94%	92.946,50
08 Transferências de Capital	3.620.515,00	3.490.995,77	3.490.995,77	3.490.995,77	-129.519,23	96,42%	0,00
09 Activos Financeiros	230.015,00	228.463,50	228.463,50	228.463,50	-1.551,50	99,33%	0,00
10 Passivos Financeiros	3.608.870,00	3.593.945,50	3.593.945,50	3.593.945,50	-14.924,50	99,59%	0,00
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>19.994.335,00</b>	<b>16.250.831,66</b>	<b>12.663.799,12</b>	<b>12.570.852,62</b>	<b>-7.423.482,38</b>	<b>62,87%</b>	<b>92.946,50</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>42.957.950,00</b>	<b>38.410.087,82</b>	<b>34.587.638,77</b>	<b>34.050.576,52</b>	<b>-8.907.373,48</b>	<b>79,26%</b>	<b>537.062,25</b>

(\*) Não inclui compromissos dos anos seguintes

Em termos finais e relativamente à execução Orçamental da Despesa poderá concluir-se:

- Relativamente ao Orçamento Final a execução da despesa foi de 79,26%, representando a Despesa Corrente 63,08% do Total Executado, e as Despesas de Capital 36,92%;

- Nas Despesas Correntes é o Capítulo das Despesas Com Pessoal que tem maior peso representando mais de 40% das Despesas Correntes;

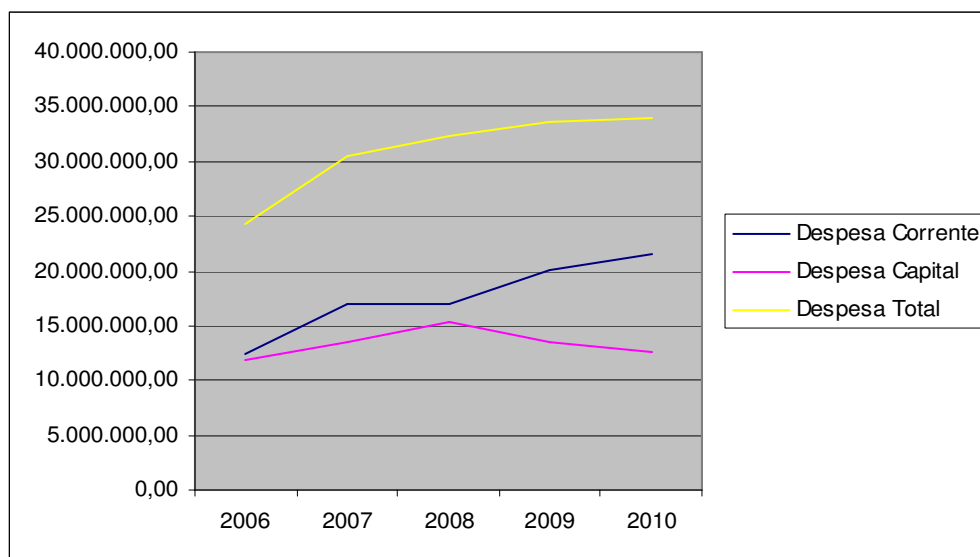
- O Capítulo com maior desvio em termos absolutos, relativamente ao Orçamentado na Despesa Corrente foi o Capítulo da Aquisição de Bens e Serviços, registando-se na Despesa Corrente uma execução superior a 93%;

- Nas Despesas de Capital é no Capítulo Aquisição de Bens de Capital que se registou maior desvio, tendo os restantes Capítulos da Despesa de Capital taxas de execução superiores a 95%.

## EVOLUÇÃO DA DESPESA DE 2006 / 2010 – (QUADRO 19)

Unid: €

Descrição / Ano	2006	2007	2008	2009	2010
1 – Despesa Corrente	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59	20.147.395,96	21.479.723,90
Var. % da Desp. Corr. rel. ano anterior	8,41%	35,78%	0,88%	18,05%	6,61%
2 – Despesa Capital	11.882.374,82	13.549.796,00	15.347.953,53	13.469.424,48	12.570.852,62
Var. % da Desp Cap. rel. ano anterior	-3,73%	14,03%	13,27%	-12,24%	-6,67%
3– Despesa total	24.342.501,66	30.467.605,40	32.414.250,12	33.616.820,44	34.050.576,52
Var. % da Des Total rel. ano anterior	2,12%	25,17%	6,40%	3,71%	1,29%



O Quadro 19 e respectivo gráfico evidenciam o comportamento da despesa no período de 2006 a 2010, nas suas componentes de Despesa Corrente e Despesa de Capital.

A análise da informação permite contudo concluir que a despesa total tem aumentado, embora com taxas de crescimento sucessivamente menores. Em 2010 o acréscimo da despesa foi de 1,29%.

O gráfico evidencia que esse crescimento se deve ao acréscimo da despesa Corrente, pois os recursos aplicados na componente da despesa de capital tem decrescido desde 2008, situação que permite concluir que o ritmo de crescimento da despesa corrente com excepção do ano de 2008 é superior ao crescimento da despesa Global.

## ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O Quadro 20 e gráfico a seguir inseridos evidenciam o valor das Receitas Correntes que no período de 2006 a 2010, foram afectas à cobertura de Despesa de Capital – **POUPANÇA CORRENTE**

### POUPANÇA CORRENTE 2006 / 2010 – (QUADRO 20)

Unid: €

Ano	Poupança Corrente		
	Receita Corrente	Despesa Corrente	Poupança Corrente
2006	17.445.366,31	12.460.126,84	4.985.239,47
2007	20.846.397,19	16.917.809,40	3.928.587,79
2008	21.825.060,15	17.066.296,59	4.758.763,56
2009	23.666.148,20	20.147.395,96	3.518.752,24
2010	24.881.268,79	21.479.723,90	3.401.544,89

